

Ata da nº 119ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju.

Data: 08 de fevereiro de 2024.

Local: Sala de Reunião do AJUPREV.

Participantes: Wilson dos Santos, Genolice Santana Soares, Cristiano dos Santos Bomfim.

Pauta: Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos anual de 2023 e janeiro de 2024;
Item 2 - Análise do Cenário;
Item 3 - Estratégia para o período;
Item 4 - Apresentação da Revisão da Política de Investimento;
Item 5 - Avaliação de Processos de Credenciamento de Instituições Financeiras;
Item 6 - O que ocorrer.

Verificada a existência de quórum, a Sr.^a Genolice deu início à reunião, informando que no mês de janeiro de 2024, o AJUPREV alcançou o valor de R\$ 1.591.927.078,58, evidenciando um retorno positivo de R\$ 1.317.839,31, esse desempenho corresponde a um retorno em percentual de 0,08% no período, contra uma meta atuarial estabelecida de 0,96%. A Sr.^a Genolice destacou que esse resultado foi impulsionado pelo retorno positivo de 0,68% em investimentos de renda fixa, retorno negativo de -3,14% em renda variável e retorno positivo de 4,38% em investimentos de renda exterior. **Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos:** O Sr. Cristiano apresentou o Relatório de Investimentos anual de 2023 e janeiro de 2024, incluindo a análise de rentabilidade e risco dos investimentos realizados conforme as diretrizes do Comitê, fundamentadas na análise do cenário econômico e na estratégia de alocação da Política de Investimentos aprovada. Todas as operações foram autorizadas pela Diretoria e seguiram os procedimentos estabelecidos. O Comitê aprovou por unanimidade os Relatórios de Investimentos e emitiu seu Parecer. **Item 2 - Análise do Cenário Econômico:** Durante a reunião, foi conduzida uma análise abrangente o cenário econômico na esfera internacional e nacional. No mês de janeiro, foi observado um cenário propício à inflação, enquanto a atividade econômica nos Estados Unidos demonstrou resiliência, gerando cautela entre os dirigentes do Federal Reserve (FED) ao considerarem o início de um ciclo de flexibilização monetária. Esta conjuntura tem favorecido os ativos de risco, especialmente o índice S&P500, que atingiu máximas históricas impulsionado pelo desempenho das empresas de tecnologia. Adicionalmente, as curvas de juros apresentaram aumento após uma significativa queda nos meses anteriores. Destaca-se também o aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio, incluindo conflitos na Faixa de Gaza, ataques a embarcações no Mar Vermelho e confrontos entre forças anglo-americanas e o grupo Houthi no Iêmen, além de ações envolvendo o Irã, o Paquistão e grupos apoiados pelo Irã contra tropas americanas na região. Nos Estados Unidos, a dinâmica econômica manteve-se estável. Os índices de inflação permaneceram benignos e a atividade econômica continuou a surpreender os analistas, com destaque para a robustez do consumo. Embora o mercado de trabalho esteja equilibrado e os salários apresentem um crescimento menos acentuado, a criação de vagas permanece forte e a taxa de desemprego permanece baixa. Na última reunião do mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) optou por manter a taxa de juros inalterada, conforme previsto. Em sua entrevista, o presidente do FED, Jerome Powell, enfatizou a importância da continuidade dos dados positivos de inflação, mas ressaltou que o comitê pode não ter confiança suficiente para iniciar o ciclo de cortes já na próxima reunião em março. No cenário político, as eleições americanas começaram a chamar a atenção dos mercados com o início das primárias republicanas em Iowa e New Hampshire. Na Europa, o crescimento econômico permaneceu modesto. Embora os índices de atividade econômica (PMIs) tenham se mantido fracos, houve alguma elevação no setor manufatureiro. A taxa de desemprego continuou próxima às mínimas, porém os salários permanecem em patamares que requerem atenção. O Banco Central Europeu (BCE) optou por manter a taxa de juros inalterada, demonstrando satisfação com a evolução da inflação, mas reiterou a necessidade de mais dados para consolidar o cenário de desinflação. O Banco da Inglaterra também manteve a taxa de juros inalterada e abandonou as indicações de novos aumentos, sugerindo uma pausa na política monetária. Na China, os indicadores do mercado imobiliário mostraram uma deterioração adicional, com quedas contínuas nas vendas de casas e novas construções. Em resposta a esse cenário, as autoridades anunciaram medidas para estimular a economia doméstica, incluindo financiamentos incentivados e flexibilização das restrições às compras de imóveis. O Banco Popular da China (PBoC) reduziu a taxa de compulsório dos bancos em 0,50% e sinalizou uma postura mais acomodatória no futuro. No Japão, o Banco do Japão (BoJ) não realizou alterações em sua política monetária, mas tem comunicado uma maior confiança na estabilidade e sustentabilidade do cenário de inflação, especialmente devido aos sinais de um ciclo virtuoso entre salários e inflação, principalmente no setor de serviços. No cenário nacional, o Brasil enfrentou desafios significativos nos mercados financeiros durante o mês de janeiro, como evidenciado pela queda do índice Ibovespa, a depreciação da moeda nacional e a ampliação da curva de juros. Tais movimentos não se restringiram ao cenário doméstico, visto que a maioria dos países emergentes também experimentou perdas em seus mercados durante o período. No âmbito nacional, durante o recesso parlamentar, o Ministro da Fazenda permaneceu ativo nas negociações da medida provisória referente à desoneração da folha de pagamentos com o Congresso Nacional. Além disso, o governo anunciou o plano Nova Indústria Brasil, com o intuito de revitalizar o setor industrial nacional por meio de concessões de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e



Social (BNDES). Quanto à atividade econômica, as pesquisas mensais do comércio e de serviços indicaram que o consumo se manteve robusto. O mercado de trabalho permaneceu aquecido, com uma baixa taxa de desemprego e indícios de aumento dos salários em ritmo mais intenso. No entanto, as últimas leituras de inflação revelaram um aumento em uma das medidas destacadas pelo Banco Central, a inflação subjacente de serviços. Diante deste cenário, o Comitê de Política Monetária (COPOM) optou por reduzir a taxa básica de juros em 0,5%, mantendo a estratégia de indicar cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões. Embora o resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro tenha surpreendido positivamente, não altera a expectativa de um cenário benigno para a inflação neste ano. O índice avançou 0,42% no primeiro mês deste ano, acumulando alta de 4,5% nos últimos doze meses. Os dados de atividade doméstica de dezembro apresentaram sinais mistos, com moderação no consumo. O volume de vendas no varejo recuou 1,3% na margem, enquanto o volume total de serviços prestados registrou crescimento de 0,3%, destacando-se o setor de serviços prestados às famílias. No mercado de renda variável, tanto o Ibovespa quanto o SMLL registraram quedas significativas, enquanto o mercado americano apresentou valorização. No mercado de renda fixa local, as taxas de juros longas abriram em alta devido ao cenário fiscal incerto. No mercado de câmbio, o Real depreciou-se em relação ao dólar, seguindo a tendência internacional. Quanto aos mercados de commodities, destaca-se a recuperação do preço do petróleo e a queda do minério de ferro e da soja, influenciada pela incerteza em relação à economia chinesa. Encerrando a discussão sobre os cenários internacional e nacional, conclui-se que é essencial acompanhar de perto os desenvolvimentos nos mercados globais, considerando as decisões dos bancos centrais, as perspectivas de crescimento econômico e os possíveis impactos nos investimentos. O comitê permanecerá atento à evolução desses cenários, visando embasar decisões coerentes, atualizadas e bem fundamentadas em seus investimentos. **Item 3 - Estratégia para o Período:** O Comitê apresentou suas deliberações e estratégias planejadas para serem executadas ao longo do mês de fevereiro de 2024. Durante a reunião, conduzimos análises e avaliamos diversas estratégias de investimentos, levando em consideração os cenários econômicos previamente discutidos. O Comitê apresentou suas deliberações e estratégias planejadas para execução ao longo do referido mês. Durante a reunião, foram conduzidas análises e avaliações de diversas estratégias de investimentos, considerando os cenários econômicos previamente discutidos. O Comitê definiu as ações a serem implementadas durante o período, visando maximizar os retornos dos investimentos e gerenciar os riscos de maneira prudente. No que diz respeito aos novos recursos, foi deliberado alocá-los em fundos indexados ao IMA-B, IMA-B 5, IDKA PRÉ 2A, IDKA 2A, CDI, IRF-M, IRF-M 1 e IRF-M 1+. Quanto aos demais recursos, optou-se por mantê-los aplicados até que oportunidades de investimento mais alinhadas com a meta atuarial surjam. Essas decisões foram tomadas com a intenção de otimizar os retornos e gerenciar os riscos de maneira criteriosa, além de estabelecer a base para as ações que serão implementadas ao longo do mês de referência, destacando a transparência e o compromisso do Comitê com a gestão de riscos e a condução responsável das atividades. **Item 4 – Apresentação da revisão da Política de Investimento:** Na presente reunião do Comitê de Investimento, o Sr. Cristiano submeteu à apreciação e análise deste colegiado a revisão da Política de Investimento para o exercício de 2024. A mencionada revisão foi antecipadamente enviada por e-mail aos membros, acompanhada das diretrizes para a alocação estratégica, alinhada ao perfil do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, bem como dos parâmetros de risco aplicáveis aos segmentos de renda fixa e renda variável. Adicionalmente, foram apresentados os valores esperados de rentabilidade futura dos investimentos, expressos em percentuais. É relevante ressaltar que, durante a exposição da proposta, o Consultor Diego Lira, representante da Credito & Mercado, detalhou os itens pertinentes, proporcionando aos membros do Comitê a oportunidade de verificar os resultados das análises, expor observações e esclarecer dúvidas. Após a conclusão das exposições individuais dos membros, deliberou-se pela aprovação da revisão, consolidando assim a decisão do Comitê de Investimento para a Política de Investimento do exercício de 2024, conforme a seguir:

ESTRATÉGICA PARA O EXERCÍCIO DE 2024

| Segmento | Tipo de Ativo | Limite da Resolução CMN % | Limite Inferior (%) | Estratégia Alvo (%) | Limite Superior (%) |
|-----------------------------|--|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Renda Fixa | 7º I a - Títulos do Tesouro Nacional SELIC | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 50,00% |
| | 7º I b - FI 100% Títulos TN | 100,00% | 0,00% | 55,00% | 100,00% |
| | 7º I c - FI Ref em Índice de RF, 100% TP | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | 7º II - Oper. compromissadas em TP TN | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | 7º III a - FI Referenciados RF | 65,00% | 0,00% | 11,00% | 65,00% |
| | 7º III b - FI de Índices Referenciado RF | 60,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | 7º IV - Renda Fixa de emissão bancária | 20,00% | 0,00% | 0,00% | 5,00% |
| | 7º V a - FI em Direitos Creditórios - sênior | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | 7º V b - FI Renda Fixa "Crédito Privado" | 5,00% | 0,00% | 1,00% | 5,00% |
| | 7º V c - FI de Debêntures Infraestrutura | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Limite de Renda Fixa | | 100,00% | 0,00% | 67,00% | 225,00% |



| Segmento | Tipo de Ativo | Limite da Resolução CMN % | Limite Inferior (%) | Estratégia Alvo (%) | Limite Superior (%) |
|--|------------------------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Renda Variável, Estruturados e FII | 8º I - FI de Ações | 35,00% | 0,00% | 15,00% | 35,00% |
| | 8º II - ETF - Índice de Ações | 35,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | 10º I - FI Multimercado | 10,00% | 0,00% | 8,00% | 10,00% |
| | 10º II - FI em Participações | 5,00% | 0,00% | 1,00% | 5,00% |
| | 10º III - FI Mercado de Acesso | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | 11º - FI Imobiliário | 5,00% | 0,00% | 1,00% | 5,00% |
| Limite de Renda Variável, Estruturado e FII | | 35,00% | 0,00% | 25,00% | 55,00% |
| Exterior | 9º I - Renda Fixa - Dívida Externa | 10,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | 9º II - Constituídos no Brasil | 10,00% | 0,00% | 4,00% | 10,00% |
| | 9º III - Ações - BDR Nível I | 10,00% | 0,00% | 4,00% | 10,00% |
| Limite de Investimentos no Exterior | | 10,00% | 0,00% | 8,00% | 20,00% |
| Consignado | 12º - Empréstimo Consignado | 10,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Total da Carteira de Investimentos | | | 0,00% | 100,00% | 300,00% |

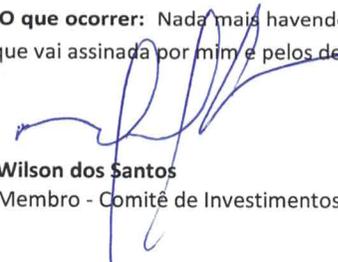
CATEGORIZAÇÃO DO RPPS:

| Análise do Perfil |
|--|
| Patrimônio Líquido sob gestão (R\$): 1.591.927.078,58 |
| Nível de Aderência ao Pró-Gestão: Nível 1 |
| Vencimento da Certificação Pró-Gestão: 18/12/2026 |
| Classificado como Investidor: Qualificado |

Item 5 - Avaliação de Processos de Credenciamento de Instituições Financeiras - Durante o mês de referência, foi realizada uma análise dos processos de credenciamento de instituições financeiras, conforme detalhado a seguir, **Processos de Atualização Concluídos:** BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CNPJ: 30.822.936/0001-69, Categoria: Administrador/Gestor). Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CNPJ: 42.040.639/0001-40, Categoria: Gestor). Caixa Econômica Federal (CNPJ: 00.360.305/0001-04, Categoria: Administrador). **Processos Concluído de Credenciamento:** Finacap Investimentos (CNPJ: 01.294.929/0001-33, Categoria: Gestor). Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. (CNPJ: 27.652.684/0001-62, Categoria: Corretora). Atina Agentes Autônomos de Investimentos S/S LTDA (CNPJ: 40.171.197/0001-46, Categoria: Agente Autônomo). Essa avaliação visa garantir a conformidade e a adequação das instituições financeiras às necessidades do plano previdenciário. **Item 6 - O que ocorrer:** Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião e, eu, Genolice Santana Soares, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.


Genolice Santana Soares

Presidente - Comitê de Investimentos


Wilson dos Santos

Membro - Comitê de Investimentos


Cristiano dos Santos Bomfim

Membro - Comitê de Investimentos